

Carteirinha: 789.019	Protocolo: 1.087.804
Nome: Letrado	Idade: 3a Data Requisição: 08/06/2026
Espécie: Canino / SRD	Sexo: M Data Emissão: 29/07/2026
Responsável: Hpet	Fone responsável: -
M.V. - Dr(a).: Victor H. Colino	CRMV: 23875
Clínica: Hpet Hospital Veterinário - Clínica	Fone clínica: (41) 3257-8791

Página 1 de 3

Bateria de Venenos

Material: Soro, conteúdo estomacal ou fragmento de fígado congelado Método: Cromatografia

	Resultado	Valor de Referência
Carbamatos	Negativo	Negativo
Derivados Cumarínicos	Negativo	Negativo
Estricnina	Negativo	Negativo
Monofluoracetato de Sódio	Negativo	Negativo
Organofosforados	Negativo	Negativo

Dra. Vanessa Benoni
CRMV-PR 5401

Diretora e Responsável Técnica

Os resultados referem-se somente às amostras enviadas. A interpretação deve considerar as observações dos exames e a clínica do paciente.



Carteirinha:	789.019	Protocolo:	1.087.804
Nome:	Letrado	Idade: 3a	Data Requisição: 08/06/2026
Espécie:	Canino / SRD	Sexo: M	Data Emissão: 29/07/2026
Responsável:	Hpet	Fone responsável:	-
M.V. - Dr(a).:	Victor H. Colino	CRMV:	23875
Clínica:	Hpet Hospital Veterinário - Clínica	Fone clínica:	(41) 3257-8791

Necrópsia Cão com mais de 6 meses - Raças Grandes

Material: Cadáver Refrigerado
Método: Avaliação Macro e Microscópica

HISTÓRICO CLÍNICO

"Animal recolhido em praça pública após comportamento agressivo contra munícipes. Encaminhado para avaliação clínica e procedimento de castração, atendimento dia 20/05. Durante a contenção e manipulação pré-procedimento apresentou intercorrência aguda compatível com colapso cardiorrespiratório súbito. Animal deu entrada na clínica para castração, porém sem causa aparente o animal entrou em óbito, ressaltando que nenhum procedimento foi realizado no animal. Coletado sangue para hemograma e bioquímico sem alterações evidentes e significativas para causa mortis."

DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA

Um cão, macho, não castrado, SRD, de pelagem caramelo mesclada com castanho escuro, escore de condição corporal 6 (LaFlamme, 1997) e em moderado estado de conservação foi recebido para necropsia, congelado, no dia 08 de junho de 2026. As mucosas jugal e conjuntival estavam brancas. Havia áreas com leve espessamento da pele com ausência de pelos, levemente elevadas a planas e pardas a levemente rosadas na superfície (interpretadas como cicatrizes) localizadas na região peniana, inguinal e lateral esquerda de abdômen (variando de 1,0 x 0,2cm a 2,5 x 0,3cm). O pulmão estava difusamente vermelho escuro. O coração estava acentuadamente globoso com acentuado espessamento ventricular esquerdo e moderada dilatação ventricular direita. O fígado estava com os bordos moderadamente abaulados e difusamente castanho enegrecido a preto. Os rins estavam difusamente castanhos escuros. Os linfonodos mesentéricos estavam levemente aumentados de volume e castanhos avermelhados na superfície e ao corte (variando de 1,5 x 1,0cm a 2,5 x 1,5cm). No lúmen intestinal havia pequena quantidade de cestódeos adultos morfológicamente compatíveis com *Dipylidium* sp. Demais órgãos não apresentaram alterações macroscópicas.

MENSURAÇÃO CARDÍACA

Ápice – base: 8,0cm
Ventrículo direito (parede livre): 0,5cm
Ventrículo esquerdo (parede livre): 1,6cm
VD – VE: 7,2cm
Septo interventricular: 1,4cm
Câmara cardíaca VD: 1,8 x 4,1cm
Câmara cardíaca VE: 1,9cm
Peso: 175g

DESCRIÇÃO HISTOLÓGICA

Autólise acentuada e artefatos de congelamento são observados em todos os órgãos.

Pulmão: Há congestão difusa, acentuada. Há enfisema pós-mortal multifocal, moderado.

Coração: Há infiltração multifocal, moderada de adipócitos ao longo do pericário, miocárdio e endocárdio.

Fígado: Há congestão difusa, acentuada, com maior intensidade na região centrolobular a mediozonal onde se observa atrofia acentuada de cordões de hepatócitos. Há artefatos de congelamento e autólise moderada a acentuada.

Rim: Sem alterações; autólise moderada.

Baço, próstata, pâncreas, tireoide, adrenal, linfonodo mesentérico: Há autólise moderada a acentuada.



Carteirinha:	789.019	Protocolo:	1.087.804
Nome:	Letrado	Idade: 3a	Data Requisição: 08/06/2026
Espécie:	Canino / SRD	Sexo: M	Data Emissão: 29/07/2026
Responsável:	Hpet	Fone responsável:	-
M.V. - Dr(a).:	Victor H. Colino	CRMV:	23875
Clínica:	Hpet Hospital Veterinário - Clínica	Fone clínica:	(41) 3257-8791

DESCRIÇÃO HISTOLÓGICA (cont.)

Vesícula urinária, estômago, intestino: Há autólise moderada da mucosa.

Cérebro, cerebelo: Sem alterações; autólise moderada.

DIAGNÓSTICO MORFOLÓGICO

Coração: Hipertrofia ventricular esquerda acentuada e dilatação ventricular direita moderada (macroscopia)

Coração: Infiltração multifocal, moderada de adipócitos ao longo do pericário, miocárdio e endocárdio

Pulmão: Congestão difusa, acentuada; enfisema pós-mortal multifocal, moderado

Fígado: Congestão centrolobular a mediozonal acentuada com atrofia acentuada de cordões de hepatócitos centrolobular a mediozonal; artefatos de congelamento e autólise moderada a acentuada

Rim: Sem alterações; autólise moderada

Baço, próstata, pâncreas, tireoide, adrenal, linfonodo mesentérico: Há autólise moderada a acentuada

Vesícula urinária, estômago, intestino: Autólise moderada da mucosa

Intestino: Dipilidiose leve (macroscopia)

Cérebro, cerebelo: Sem alterações; autólise moderada

COMENTÁRIOS

Embora o avançado estágio de autólise e os artefatos de congelamento tenham prejudicado a avaliação macro e microscópica, uma alteração significativa foi observada no coração, caracterizando um quadro de **hipertrofia ventricular esquerda concêntrica acentuada** com moderada dilatação ventricular direita e justifica o óbito do paciente de forma súbita.

Geralmente alterações cardíacas como as observadas neste caso se desenvolvem lentamente e sinais clínicos cardíacos ou cardiorrespiratórios nem sempre são evidentes. Esta condição pode ter uma apresentação subclínica, com o óbito ocorrendo de forma repentina após uma descompensação cardíaca ou cardiorrespiratória, frente a situações de estresse. Ainda, animais com alterações cardíacas são mais propensos a disfunções hemodinâmicas (como o quadro de choque).

A congestão acentuada presente no pulmão e no fígado são secundárias ao quadro cardíaco. A pequena quantidade de parasitas no lúmen intestinal foi considerada um achado incidental, neste caso.

Amostra de encéfalo foi submetida à técnica de imunofluorescência direta realizada pelo Laboratório Marcos Enrietti/Adapar (Protocolo N° 3327/2026 - DAV 24), resultando negativa para raiva.



Dra. Vanessa Benoni
CRMV-PR 5401
Diretora e Responsável Técnica